

**CRONOGRAMA DE AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DA CONTABILIDADE  
APLICADA AO SETOR PÚBLICO**

**Portaria STN 828, de 14 de Dezembro de 2011**

<b>Aspecto</b>	<b>I – Implementação da infraestrutura necessária para a implantação do controle</b>		
<b>AÇÕES</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	
Verificação da estrutura de informática nos setores, atualizando/adquirindo equipamentos.	04/2012	12/2012	
Implantação de sistema informatizado de controle patrimonial para registro de todos os itens do imobilizado/intangível, substituindo controles manuais, que possua as funções de reavaliação/depreciação e demais controles trazidos pelas NBCASP.	05/2012	12/2012	
Verificação da existência dos recursos humanos necessários para a implementação e manutenção do controle patrimonial	05/2012	12/2013	
Capacitação necessária para os servidores envolvidos no processo de controle patrimonial	05/2012	12/2013	
Adequação das normas locais referentes a implantação do novo processo de controle patrimonial	05/2012	12/2012	
<b>Aspecto</b>	<b>II - Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência</b>		
<b>AÇÕES</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	
Estabelecer uma nova sistemática para identificar o momento do fato gerador da obrigação.	06/2012	12/2012	
Verificar se é possível estimar confiavelmente o montante da obrigação.	06/2012	12/2012	
Realizar o registro da provisão da obrigação no sistema contábil.	07/2012	12/2012	
<b>Aspecto</b>	<b>III - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis, imóveis e intangíveis.</b>		
<b>AÇÕES</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	
Realizar a conferência do inventário físico com os bens registrados na contabilidade	10/2012	03/2013	
Caso haja divergência entre o inventário físico e sistema de contabilidade, realizar a apuração de responsabilidade na forma da lei e dar baixa no bem.	04/2013	08/2013	
Levantamento dos bens intangíveis e averiguação de seus valores reconhecidos.	03/2013	12/2013	
Reavaliação pelo preço de mercado dos itens patrimoniais.	04/2013	11/2013	
<b>Aspecto</b>	<b>IV – Registro de fenômenos econômicos, resultantes ou independentes da execução orçamentária, tais como depreciação, amortização, exaustão.</b>		
<b>AÇÕES</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	
Criar comissão para elaborar laudo de avaliação para os bens do ativo imobilizado que estejam subavaliados.	01/2013	08/2013	
Elaborar tabela de depreciação, amortização e exaustão que estabeleça a vida útil, as taxas a serem aplicadas e o valor residual de cada classe.	01/2013	03/2013	
Efetuar a baixa do bem totalmente depreciado, ou submetê-lo a	09/2013	12/2014	

nova reavaliação caso continue gerando benefício econômico ou social.			
Efetuar a baixa do direito totalmente amortizado, ou do recurso natural totalmente exaurido		09/2013	12/2014
Adequação de sistemas e criação de procedimentos específicos junto ao setor de patrimônio e contábil, a fim de evidenciar os fenômenos que possa afetar o patrimônio.		03/2013	08/2013
<b>Aspecto</b>	<b>V – Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos ativos de infra-estrutura.</b>		
<b>AÇÕES</b>		<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>
Realizar o levantamento físico dos bens, identificando quando cada bem foi colocado em uso, sua localização e vida útil.		06/2013	12/2013
Efetuar a incorporação dos bens, tendo como base os valores despendidos para a sua construção, devidamente atualizados a valor justo.		12/2013	12/2014
Efetuar o registro contábil da depreciação, conforme tabela definida pelo Município.		12/2013	12/2014
Efetuar a baixa do bem totalmente depreciado, ou submetê-lo a nova reavaliação caso continue gerando benefício econômico ou social		12/2013	12/2014
Averbações dos registros junto ao cartório de registro de imóveis, quando for o caso.		06/2013	12/2014
<b>Aspecto</b>	<b>VI – Implementação do sistema de custos.</b>		
<b>AÇÕES</b>		<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>
Desenvolver metodologias de apuração de custos por competência, após a averiguação do procedimento de apuração do custo.		06/2012	12/2014
Criação de comissão para avaliar e recomendar o controle de custos da entidade.		10/2012	05/2013
Implantação de sistema de informação no qual a informação dos custos seja capturada		06/2012	12/2014
<b>Aspecto</b>	<b>VII – Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para consolidação das contas nacionais.</b>		
<b>AÇÕES</b>		<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>
Adaptação do plano de contas do ente municipal à nova estrutura da contabilidade aplicada ao setor público.		10/2012	12/2012
Rotinas de integridade de abertura e encerramento do exercício.		06/2012	12/2012
Ajustar a elaboração das Demonstrações Contábeis ao padrão do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público.		06/2012	12/2012
Migrar o sistema atual para o novo sistema de contabilidade.		06/2012	12/2012
<b>Aspecto</b>	<b>VIII – Demais aspectos patrimoniais previstos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.</b>		
<b>AÇÕES</b>		<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>
Acompanhar as rotinas impostas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, Tribunal de Contas do Paraná – TCE/PR e demais órgãos, referente ao aspecto de novas normas e adaptações contábeis.		01/2013	12/2014
Rotinas de integridade de abertura e encerramento do		06/2012	12/2012

exercício.		
Ajustar a elaboração das Demonstrações Contábeis ao padrão MCASP.	06/2012	12/2012
Migrar o sistema atual para o novo sistema de contabilidade.	06/2012	12/2012

Elaboração:

---

CICERO COSMO  
Contador CRC/PR – 026261/O-7

Supervisão:

---

JOSÉ PATRÍCIO DE AMORIM  
Controlador Interno

Deferimento: 30/03/2012

---

LUIZ ELISEU DOS SANTOS  
Presidente Câmara Municipal